



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2024-1

I. IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO:

CÓDIGO	NOME DO MÓDULO	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRE
MED7108	Interação Comunitária VIII - 8ª fase	Disciplina prática quinzenal 4 h-a/atividade	36 horas

II. HORÁRIO e LOCAL

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Não se aplica	Quinzenalmente na 6ª feira – 13:00 as 17:00h Alunos distribuídos preferencialmente em duplas em Centros de Saúde do Município

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou Integrativas	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
Armando Henrique Norman	CLM/CCS	4	-	20	1
Felipe Monte Cardoso	CLM/CCS	4	-	20	1
Fernanda Lazzari de Freitas	CLM/CCS	4	-	20	1
Flavia Henrique	CLM/CCS	4	-	20	1
Jardel Correa de Oliveira	CLM/CCS	4	-	20	1

IV. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
MED7107	Interação Comunitária VIII

V. EMENTA

Correlação teórico-prática na comunidade do conhecimento construído nos módulos da Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e Saúde e Sociedade. Desenvolvimento da relação médico-paciente embasado nos fundamentos éticos da profissão médica nos Centro de Saúde (CS).

VI. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a capacitação para a prática médica com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio dos serviços em Atenção Primária à Saúde (APS). Desenvolver a compreensão dos fundamentos empíricos de uma abordagem clínica *centrada na pessoa*. Propiciar ao aluno uma vivência continuada na APS e na Estratégia Saúde da Família (ESF) do SUS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Prática de anamnese e exame físico em crianças e adultos;
- Observação da clínica em atenção primária;
- Desenvolver habilidades de comunicação clínica;
- Compreender a lógica da medicina baseada em evidências;
- Compreensão da prevalência dos problemas de saúde na comunidade;
- Desenvolvimento de habilidades clínicas para a realização de consultas médicas no contexto da APS;
- Compreensão da dinâmica de organização familiar e social no manejo de problemas de saúde;
- Compreensão da dinâmica de organização e planejamento de saúde em nível local;
- Compreender a importância da vivência comunitária na produção da saúde da população;

- Compreender a dinâmica das ações de saúde voltadas à saúde da mulher, da criança e do adulto;
- Vivenciar o desenvolvimento de ações educativas junto à comunidade;
- Dar continuidade ao processo educativo iniciado nas fases anteriores.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ❖ Acompanhamento do pré-natal de baixo risco
- ❖ Acompanhamento do desenvolvimento da criança
- ❖ Manejo das condições mais prevalentes em saúde da mulher
- ❖ Manejo das condições mais prevalentes em saúde do adulto
- ❖ Manejo de condições crônicas em APS
- ❖ Manejo de problemas agudos mais prevalentes em APS
- ❖ Visita domiciliar
- ❖ Educação em saúde
- ❖ Planejamento local em saúde
- ❖ Vigilância à saúde em APS

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Acompanhamento das atividades de uma equipe da ESF no CS do município de Florianópolis compreende: consultas e procedimentos médicos básicos, oficinas, seminários, discussão em grupo, coleta e análise de dados, ações de educação em saúde, visitas domiciliares, atividades de planejamento e programação em saúde.

O aluno deve ser inserido como “membro aprendiz” em uma equipe da ESF, recebendo preceptoria por parte de todos os profissionais da Equipe, segundo a atividade realizada. O médico da equipe da ESF é o preceptor responsável pelo aluno ao longo do semestre.

O princípio orientador é o da longitudinalidade da atenção sobre uma população definida, com maior proporção de atividades de campo da saúde em APS nas primeiras fases do curso (1ª-4ª fases) passando gradualmente a uma maior proporção de atividades de núcleo médico em APS nas últimas fases (5ª-10ª fases). Os conteúdos programáticos se repetem ao longo dos semestres em consonância com o cotidiano da prática da APS mas espera-se, a cada semestre, uma maior responsabilidade e protagonismo do estudante com o desenvolvimento do programa e foco nas atividades específicas propostas, às quais estão alinhadas ao conteúdo programático visto em concomitância nos outros módulos da fase.

Diretrizes para atividades específicas prioritárias do módulo:

1. Treinamento na Abordagem da Tuberculose na APS
2. Treinamento na abordagem clínica da pessoa com HIV na APS
3. Treinamento na abordagem clínica das afecções dermatológicas mais frequentes na APS
4. Treinamento na abordagem aos sintomas relacionados à saúde mental mais prevalentes na APS
5. Treinamento no manejo de pessoa com diabetes insulino-dependente
6. Treinamento no rastreamento de câncer na APS
7. Treinamento na abordagem e manejo da anemia ferropriva

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento do avanço na construção do conhecimento do estudante, será considerado tanto a frequência quanto o desenvolvimento de competências. A avaliação será realizada em processo contínuo durante as atividades no Centro de Saúde considerando o grau de avanço integrado dos aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais, explicados a seguir:

- a) Os aspectos **cognitivos** referem-se aos conteúdos factuais: conhecimento de fatos, acontecimentos, situações, fenômenos concretos e singulares.
- b) Os aspectos **procedimentais** compreendem um conjunto de ações ordenadas e com um fim, incluindo regras, técnicas, métodos, destrezas e habilidades, estratégias e procedimentos.
- c) Os aspectos **atitudinais** podem ser agrupados em valores, posturas e normas, verificados por sua interiorização e aceitação, o que implica conhecimento, avaliação, análise e elaboração. Esses aspectos levam em conta o **comportamento, a participação, a frequência, a ética**, os relacionamentos interpessoais e capacidade de trabalho em equipe.

A nota final será dada pelo preceptor do estágio. Deverá ser considerado na composição da nota, além dos aspectos relacionados acima, a capacidade de correção de eventuais inadequações apontados pelo preceptor no decorrer do semestre.

XI. CRONOGRAMA	
DATA	ATIVIDADE e LOCAL
22/03/2024	Aula: Gestão do tempo em consulta
05/04/2024	Atividade na UBS, segundo programação da Equipe de Saúde
19/04/2024	Atividade na UBS, segundo programação da Equipe de Saúde
03/05/2024	Atividade na UBS, segundo programação da Equipe de Saúde
17/05/2024	Atividade na UBS, segundo programação da Equipe de Saúde
31/05/2024	Atividade na UBS, segundo programação da Equipe de Saúde
14/06/2024	Atividade na UBS, segundo programação da Equipe de Saúde
28/06/2024	Atividade na UBS, segundo programação da Equipe de Saúde
12/07/2024	Atividade na UBS, segundo programação da Equipe de Saúde

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1.	DUNCAN BB, SCHMIDT MI, GIUGLIANI EJ et al. Medicina ambulatorial. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
2.	LOPES JMC, GUSSO G (Orgs.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2018.
XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1.	Prefeitura Municipal de Florianópolis. Secretaria Municipal da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Manual de preceptoria: Interação Comunitária Medicina UFSC/SMS. Florianópolis, 2014. [disponibilizado no Moodle].
2.	Manual de Recomendações para Controle da Tuberculose no Brasil – Ministério da Saúde 2011: capítulos 2, 3, 4 e 5.
3.	Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos. Ministério da saúde, 2013. <i>Capítulo 3: abordagem inicial do adulto infectado pelo HIV – páginas 17 a 23. Capítulo 7: tratamento antirretroviral – páginas 66 a 83.</i>
4.	Protocolo de teledermatologia de Santa Catarina, disponível em http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes-gerais/regulacao-1/acessos-por-especialidade/consulta-adulto/13754-dermatologia-adulto/file
5.	Guia de referência rápida – diabetes mellitus – SMS-RJ, 2013. Páginas 19 a 22. 